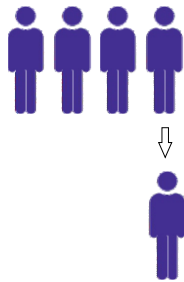


Em apenas **dois anos** o Cadastro Positivo reduziu, em média, **10,4%** nas taxas cobradas no crédito pessoal não consignado para novos tomadores de crédito.

Nesse período, os birôs de crédito já contabilizaram a inclusão de cerca de **100 milhões** de consumidores e empresas.

Conheça outros ganhos da economia demonstrados no relatório **Análise dos Efeitos do Cadastro Positivo**, divulgado pelo Banco Central.

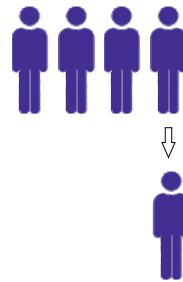
TOMADORES DE CRÉDITO COM INFORMAÇÃO POSITIVA - PF e PJ



-10,4% de juros
(média de toda a amostra)

-15,9% de juros
(para os 25% da amostra com a maior variação da nota de crédito)

QUEDA NA TAXA DE JUROS ANUAL



31 p.p.
(média de toda a amostra)

40 p.p.
(para os 25% da amostra com a maior variação da nota de crédito)

NÚMERO DE BENEFICIADOS

2017 - sem inclusão automática 2019 - com inclusão automática

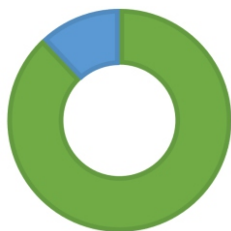


AUMENTO NO NÚMERO DE CADASTRADOS



15 vezes

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FOCADAS EM MPES



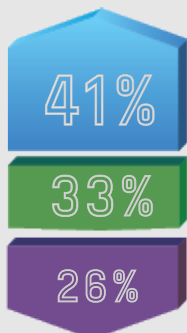
88%
pretendem usar o Cadastro Positivo nas suas análises de crédito

CONSULTAS - EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS



60%
das consultas ao Cadastro Positivo de consumidores foram realizadas por empresas não financeiras

CONSUMIDORES

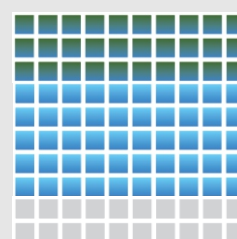


41% melhoraram a nota de crédito e conseguiram melhor classificação de risco

33% permaneceram na mesma faixa de classificação da nota de crédito

26% tiveram queda na nota de crédito

NOTA DE CRÉDITO - EMPRESAS



30% migraram para a faixa de MENOR risco para a tomada de crédito

50% se mantiveram na faixa de MENOR risco para a tomada de crédito

20% migraram para a faixa de MAIOR risco para a tomada de crédito